

Equipes de plantão no fim de semana

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO

O Centro de Saúde de São Sebastião abrirá hoje e amanhã para atender a população com os sintomas da doença não identificada em São Sebastião. A unidade abrirá em caráter excepcional para que os moradores não fiquem sem atendimento médico. Na segunda-feira, 17 equipes do Programa Família Saudável (PFS) da Secretaria de Saúde vão atuar na cidade. Elas contarão ainda com o reforço de 61 agentes comunitários, que farão visitas de casa em casa.

Dez equipes do Família Saudável foram destacadas para trabalhar no Centro de Saúde entre 8h e 18h. Cada uma é formada por um médico, um enfermeiro e três auxiliares de enfermagem. Os servidores foram convocados antes do previsto para ajudar no atendimento aos pacientes que lotam a unidade desde o início da semana, após a morte de três jovens no sábado e domingo.

A Unidade Mista, que funciona no mesmo prédio do Centro de Saúde, ganhará o reforço de dois médicos do Gama. Na segunda-feira, a população volta a contar com outros nove pontos de atendimento, que passaram a funcionar ontem (*leia lista abaixo*) com o trabalho de equipes do PFS. "A demanda ainda foi muito grande na unidade de Saúde. Os pacientes podem procurar os postos pois terão atendimento de profissionais capacitados", afirmou o assessor da Diretoria Regional de Saúde, o médico Eduardo Franklin de Medeiros.

Balanço

No Centro Educacional nº 1 (Centrão), um dos pontos de atendimento, até as 15h30 de ontem, 19 pessoas procuraram serviço médico. A maioria com sintomas isolados da doença. "Um estava com febre, outro com dor de cabeça. É considerado caso suspeito quando os pacientes apresentam um conjunto dos sintomas", explicou a en-

fermeira Edelzuita Cavalcante.

O morador da quadra 203 do Setor Tradicional da cidade, Mi-quéias Santos Silva, 17, com febre e falta de ar, procurou atendimento com medo de estar contaminado. "Não estou conseguindo respirar e o essa tal doença está me assustando", confessou o rapaz. "Ele fica dizendo o tempo todo 'mãe, não quero morrer'. Está com muito medo", revelou a mãe, Maria do Livramento Silva, 37, dona-de-casa. O diagnóstico o deixou tranqüilo: apenas uma gripe.

Na associação comunitária do bairro São José, houve sete atendimentos. No Centro Educacional Bosque (CEF Bosque), cinco pessoas procuraram os médicos. No bairro Morro Azul, 54 moradores de São Sebastião tiveram consulta médica. Na escola Cerâmica São Paulo, a equipe fez 19 visitas domiciliares. O resultado de todos os atendimentos nos nove postos do PSF será divulgado na segunda-feira à tarde pela regional de Saúde.